



BOCA DO POVO



OMAR PERES

omarperes.blogspot.com

Perfil do Dom Falsos mendigos

A curiosidade em torno do novo arcebispo, dom Gil Moreira, leva a uma caça a informações sobre seu perfil, o que pensa e como vê o papel da Igreja na comunidade. Um dado: ele pode estar chegando com disposição de prestigiar os leigos. Observe-se que em Jundiá, de onde está saindo, atuam cerca de 100 diáconos. Em Juiz de Fora, muito maior que a diocese paulista, eles são apenas 15.

O Vaticano continua mexendo nos quadros do prelado. D Walmor, atual arcebispo de Belo Horizonte, pode ser removido para o Rio.

Fundamental?

Acaba de chegar o boletim da Assembleia Legislativa com o balanço das atividades dos deputados mineiros no biênio. Foram relacionadas 20 leis "fundamentais para o desenvolvimento do Estado". Entre as tais fundamentais, a que estabelece condições para o abate de pequiizeiros em Minas, a que cria a alça rodoviária de Nova Lima e a que estabelece o controle do desmonte de veículos.

Façam-nos o favor!

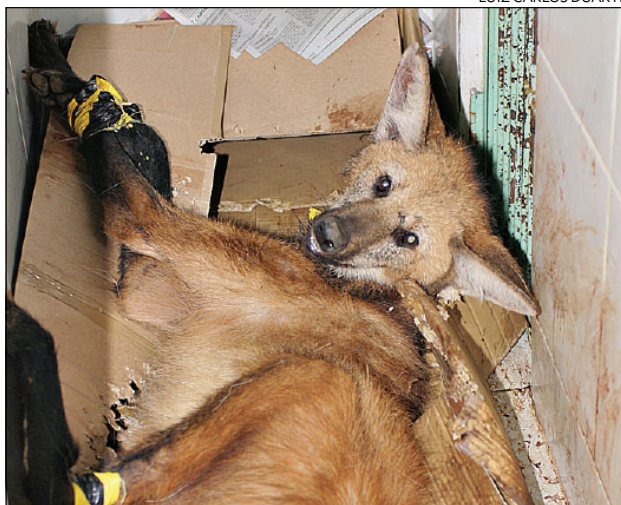
Fila sinistra

Quem passa pela Rua de Santo Antônio, em determinados horários, percebe e longa fila que se forma nas imediações da Delegacia do Ministério do Trabalho. São os desempregados que a crise está produzindo. Querem habilitar-se ao auxílio-desemprego. Como o expediente é insuficiente para dar atendimento a todos, eles estão recebendo senhas. Cerca de 100 por dia.

E o presidente Lula acha que é apenas marola na economia.

Não é de hoje que se fala sobre isso. Metade dos pedintes que perambulam pelas ruas é de desocupados, alguns até assaltantes disfarçados. Uma triagem rigorosa tornaria mais fácil o atendimento aos que realmente são necessitados.

LUIZ CARLOS DUARTE



Funcionários da Mercedes-Benz se depararam com uma visita inusitada ao chegar ao trabalho, na manhã de ontem. Um lobo guará foi encontrado no pátio da fábrica de automóveis, na BR-040. Machucado, o animal, considerado em alto risco de extinção, foi levado para uma clínica veterinária. De acordo com o veterinário Rômulo Castro, que o meditou, a situação é grave. O lobo possui um ferimento profundo em um dos ouvidos e pode sofrer infecção generalizada. Dessa forma, permanecerá em observação.

Segundo a 4ª Companhia da Polícia Militar de Meio Ambiente e Trânsito, que apreendeu o lobo, assim que estiver devidamente reabilitado, ele será entregue aos cuidados do Ibama para que seja devolvido em segurança ao seu habitat natural.

Culpados

Fala-se muito, nos últimos dias, sobre o ex-governador Newton Cardoso, que voltou à cena por causa do seu divórcio com a deputada Maria Lúcia. Toda separação entre casais milionários é acidentada, e o caso dele não haveria de ser exceção.

Toda vez que se fala no Doutor Newton é inevitável o questionamento sobre a origem da fortuna que construiu. Mas é preciso que se cobre também dos que, ainda que arrotando honestidade, compuseram-se com ele e acertaram interesses políticos com ele.

Saldo fajuto

A manobra, que não é novidade para ninguém, foi confirmada por um leitor, aposentado, que tem dois filhos e um sobrinho trabalhando em lojas do Centro. Algumas das "estrondosas" liquidações e "queima" de estoques oferecem grandes descontos, quando, a rigor, mantém os valores antigos. Antes de ser anunciada a redução do preço em 40% ele já foi elevado em 50%...

Uma armação que exige cuidado.

Com a redação

A falta que faz o trem

Na segunda metade da década de 50, animado pelas perspectivas da nascente indústria automobilística, o governo Juscelino cuidou de privilegiar as rodovias, pois logo os veículos de fabricação precisariam de piso asfaltado para rolar. Tanto as perspectivas como suas consequências se confirmaram, e o Brasil disso não haveria de queixar-se; ao contrário, o País se renovou e avançou, tanto que o presidente ficou celebrado como símbolo de espírito desenvolvimentista.

O que talvez tenha faltado a seus sucessores foi suficiente sensibilidade para saber que, consolidado o ingresso do Brasil no clube dos produtores de automóveis, era preciso voltar as mesmas atenções para o transporte ferroviário. A um país com as dimensões que temos não é concebível que se conceda o direito de fazer pouco caso do trem, como demonstram, sobejamente, a Europa e a Ásia, riscadas de tri-

lhos em todas as direções. Entre os europeus, nem só os países imensos, mas os pequenos também não dispensam a ferrovia para o deslocamento de cargas e passageiros.

Fizemos mal em relegar a plano secundário, durante meio século, um sistema de transporte que, mais que as rodovias e as águas costeiras, poderia ter feito o Brasil avançar e progredir. Outro mérito teria sido a integração com o interior, realizando, em maiores dimensões, o que fez Brasília rumo ao Oeste.

Talvez para esse longo esquecimento tenha contribuído a insistência dos governos em tornar a ferrovia refém da estagnação. Se, em alguns casos, ressaltadas as linhas estratégicas, a iniciativa privada tivesse sido chamada a participar, os recursos de comunicação seriam outros e a produção estaria em melhores níveis de excelência.

O.P.